

FICHA 02 - Usando o banco de matérias do Kit SaferNet**ATIVIDADE:** Debate de casos reais retratados na imprensa**TEMA:** Quando a ameaça online coloca a vida em risco fora da Internet!**PÚBLICO ALVO:** a partir do 6º ano (Fundamental II)**SUBTEMAS:** Cyberbullying, Abuso sexual, Conteúdos violentos e racistas**RECURSOS:**

- Fotocópias de matérias sobre uso da Internet disponíveis no Kit e também no Portal da SaferNet em: www.safernet.org.br

- Sala com cadeiras em círculo

TEMPO: 1 aula**RESUMO:**

Promover o debate entre os alunos sobre casos reais de perigos online que podem colocar a vida em risco. A leitura dos casos reais pode facilitar a compreensão dos riscos concretos e auxiliar a contextualização do problema na vida cotidiana dos alunos. No DVD, há uma ficha com o resumo das matérias disponíveis para facilitar a seleção por parte do educador. Sugerimos que sejam escolhidas 2 matérias semelhantes para dividir a sala em 3 grupos. Todos os grupos lêem as matérias, mas devem assumir diferentes posições no debate, por exemplo:

- 1 grupo representando os familiares da vítima e internautas desorientados (potenciais vítimas);
- 1 grupo representando as autoridades que podem investigar o caso;
- 1 grupo representando os responsáveis pelas empresas de tecnologia que oferecem e hospedam os serviços usados para prática da agressão e/ou crime.

Os grupos irão trabalhar na construção de argumentos (ver sugestão de guia abaixo) que possam identificar os pontos de vista dos envolvidos no caso. Por fim, pode-se promover o debate para compreender como o tema envolve toda a sociedade e exige o compromisso de todos (e não de uma ou outra instituição específica) para promover um ambiente seguro e ético na Internet.



Promovendo o uso ético e responsável da Internet

JOVENS USAM A WEB SEM SUPERVISÃO
Data: 09/03/2009
Veículo: Estadão
Autor: Karina Toledo
http://www.estadao.com.br/estadao/hoje/20090309/mot_imp335596.0.php
Pesquisadores da Universidade de Navarra, Espanha, em parceria com a Fundação Telefônica, concluíram que a maioria dos jovens navega sem supervisão dos pais. O estudo com 4.205 estudantes paulistas revela os hábitos na web e aponta os sites de relacionamentos como o maior perigo virtual.

MY SPACE EXPULSA 90 MIL CRIMINOSOS SEXUAIS
Data: 04/02/2009
Veículo: Estadão
Autor: Edin Honan
<http://www.abril.com.br/noticias/comportamento/my-space-identifica-expulsa-90-mil-criminosos-sexuais-290142.shtml>
O MySpace identificou e expulsou da sua base de usuários 90 mil criminosos sexuais em 2 anos. O fato possibilita uma discussão sobre as medidas que os sites de relacionamentos deveriam adotar para proteger seus usuários e evitar a postagem de conteúdo impróprio.

VIOLADAS E FERIDAS. DENTRO DE CASA.
Data: 25/03/2009
Veículo: Revista Veja
Autor: Laura Diniz e Leonardo Coutinho
http://veja.abril.com.br/250309/p_082.shtml
O caso da menina de 9 anos que engravidou de gêmeos após ser violentada pelo padrasto trouxe para a paisa de discussões a questão do aborto, mas pouco se discute sobre a situação que fez com que a menina engravidasse: a pedofilia dentro de casa. Esta reportagem discute abusos sexuais cometidos por pais, padrastos e parentes e oferece um panorama geral da pedofilia no Brasil.

SUGESTÃO DE ROTEIRO:

- Explicar o funcionamento da dinâmica antes de iniciar, definindo as regras do debate para evitar citação de nomes ou discussões sobre casos reais vivenciados na escola. Evite usar matérias que citem alguém do bairro ou conhecido da escola. (2 min)
- Dividir os alunos em 3 grupos iguais e sortear os papéis que cada grupo deverá assumir: 1 - *Vítimas e familiares*, 2 - *autoridades* e 3 - *empresas de Internet*) (1 min)
- Distribuir o guia de argumentações para cada grupo discutir e preparar sua apresentação (1 min)
- Iniciar o levantamento de todas as dúvidas sobre o caso para fazer os esclarecimentos. Quando houver dúvidas sobre informações imprecisas na matéria, o educador pode definir uma posição que será compartilhada por todos os grupos e usada como referência para evitar confusões e facilitar o debate. Esclarecer também as eventuais dúvidas sobre o Guia de Argumentação (5 min)
- Disparar o debate disponibilizando 5 minutos para cada grupo na primeira rodada. Uma forma de organizar o debate é eleger um coordenador em cada grupo para inscrever os interessados em falar e organizar as falas (9 min)
- Iniciar uma segunda rodada de argumentações para defesas e contra-argumentações, com 2 minutos para cada grupo (6 min)
- Antes de iniciar a última rodada, deixar os grupos reorganizarem suas argumentações para elaborar uma carta de recomendação aos demais grupos, indicando quais medidas devem ser tomadas para evitar que casos como este voltem a acontecer. Os grupos devem direcionar as recomendações aos outros 2 grupos (10 min)
- Iniciar a leitura das cartas de recomendações. Cada grupo pode ter 3 minutos para apresentar suas propostas (9 min)
- Para fechar a discussão, o educador destaca a importância de entendermos a Internet como um espaço público no qual as pessoas interagem de maneira real. A diferença é que na Internet estamos mediados pelos computadores, mas as pessoas e as consequências do que fazemos são reais. Informar sobre o trabalho dos Ministérios Públicos, das Polícias, da Justiça e de organizações da sociedade civil para promover um ambiente mais seguro, divertido e sempre aberto na Internet. Relatar sobre a existência da Central Nacional de Denúncia de Crimes Cibernéticos contra os Direitos Humanos (www.denuncie.org.br) escrevendo o endereço no quadro ou distribuir os folders (quando estiverem disponíveis), caso haja internet pode-se mostrar o site. É muito importante destacar o quanto precisamos respeitar os direitos de liberdade de expressão e o direito à privacidade. Enfatizar que tomar cuidado com o que fazemos, falamos, escrevemos e divulgamos na Internet é sempre melhor do que correr atrás de criminosos e tentar reparar um dano na vida real (10 min)

GUIA PARA ARGUMENTAÇÃO

- Descreva uma versão para todo o caso partindo de sua posição.
- Quais as principais motivações para terem adotado estes comportamentos?
- Quais as brechas e/ou erros que facilitaram o ocorrido?
- Quem são os responsáveis por cada um destes erros?
- Quais as ações mais arriscadas e problemáticas devem ter existido antes do problema?
- Qual o contexto e quais fatores externos ao seu grupo que influenciaram o caso, de forma positiva ou negativa?
- O que poderia acontecer de forma ainda mais grave?



GUIA PARA CARTA DE RECOMENDAÇÃO

- O que é que os outros grupos devem fazer para evitar o problema?
- Que mudanças são mais urgentes?
- Que tipo de responsabilidade cada grupo deve ter no caso?
- Como os outros grupos devem ajudar o seu grupo para garantir que vocês promovam um uso mais seguro e consciente da Internet?
- Como o seu grupo vai contribuir com o trabalho dos outros grupos?
- Como fazer para construir uma Internet mais segura respeitando os direitos das pessoas à liberdade de expressão?

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES: